

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	INSTITUI O MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO A CAPITAL CEARENSE DO CHORO, INSTITUI O DIA ESTADUAL DO CHORO		
Autor:	100021 - DEPUTADA MARTA GONCALVES		
Usuário assinator:	100021 - DEPUTADA MARTA GONCALVES		
Data da criação:	16/11/2023 11:31:50	Data da assinatura:	16/11/2023 11:33:44



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA MARTA GONCALVES

AUTOR: DEPUTADA MARTA GONCALVES

PROJETO DE LEI
16/11/2023

***“INSTITUI O MUNICÍPIO DE FORTALEZA COMO A CAPITAL
CEARENSE DO CHORO, INSTITUI O DIA ESTADUAL DO
CHORO CEARENSE.”***

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Artigo 1º - Declara e institui a cidade de Fortaleza como a capital estadual do gênero musical choro, popularmente conhecido como chorinho.

Artigo 2º - Fica instituído o dia do choro (Chorinho) no Estado do Ceará, a ser comemorado anualmente no dia 23(vinte e três) de outubro.

Art. 3º - A data instituída por esta Lei passa a constar no Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado do Ceará.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza,
16 de novembro de 2023.**

MARTA GONÇALVES

Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo instituir o Município de Fortaleza como a capital do gênero musical choro, popularmente conhecido como chorinho, fortemente desenvolvido na região.

O choro é um dos mais originais estilos de música, principalmente instrumental, cuja origem remonta o século XIX. Os historiadores concordam, em geral, que o chorinho brasileiro é um estilo peculiar de interpretar diversos gêneros musicais. No século XIX, muitos gêneros europeus como a polca, a valsa, a quadrilha, entre outros, eram tocados pelos chorões de maneira original. Desse estilo de tocar consolidou-se o “gênero” do choro.

O Choro como fenômeno sociocultural e histórico começa a fazer parte do cotidiano brasileiro a partir dos meados do século XIX, a historiografia (Pinto, 1978; Cabral, 1978; Cazes, 1998) nos mostra o Rio de Janeiro como o local de surgimento desse gênero, se espalhando por todas as regiões no país, não sendo diferente no Nordeste e especificamente no Estado do Ceará.

Sátiro Bilhar foi o primeiro músico cearense a se destacar no ambiente do Choro e contribuir na evolução do gênero, influenciando grandes nomes da música no Brasil. Bilhar pertenceu à geração de chorões antigos, ao lado de músicos como João Pernambuco, Catulo da Paixão Cearense, Donga e Pixinguinha.

Por volta dos anos de 1940 o Choro já estava bastante difundido entre os músicos na capital cearense, sendo os programas de rádios transmitidos do Rio de Janeiro, principais responsáveis por essa disseminação do Choro no Ceará. Em 10 de maio de 1976 foi criado em Fortaleza por Raimundo Dias Calado [Mundico Calado]. “O Clube do Chorinho” como era conhecido, tinha seus encontros semanais na residência do próprio Mundico, na rua Padre Mororó nº 1072, no centro de Fortaleza (Moura, 2017). De acordo com Nascimento, (2021), o Clube do Choro de Fortaleza foi o segundo Clube criado no Brasil logo em seguida a criação do Clube carioca.

Clubes do Choro	Data de Fundação
Clube do Choro do Rio de Janeiro	28 de julho de 1975
Clube do Choro de Fortaleza	10 de maio de 1976
Clube do Choro de São Paulo	28 de maio de 1977
Clube do Choro de Brasília	09 de setembro de 1977

Fonte: (Nascimento, 2021)

Na década seguinte ao surgimento do Clube em Fortaleza o Choro inicia um processo de ascensão na cidade, passando os grupos de Choro a fazerem parte das atrações de alguns bares. Como exemplo, tivemos em 1985 o emblemático Cais Bar, situado na praia de Iracema que acolheu por dez anos o grupo de Choro Esperando a Feijoada e virando referência na cidade e no país entre os apreciadores do gênero (Costa, 2014). Hoje em 2023 existem rodas de Choro em Fortaleza os sete dias da semana, espalhadas por todas as regiões da cidade, da Beira-mar aos bairros mais afastados do centro, assim como também na região metropolitana. Podemos citar como exemplos o Restaurante Giz (segunda-feira), Paraíba (terça-feira), Pachamama Cultural (quarta-feira), Botequim (quinta-feira), Boteco do Arlindo (sexta-feira), Boêmios (sábado), Passeio Público (domingo). Além de contar com programação de Choro sempre em espaços e equipamentos públicos.

Outra ação bastante importante para essa consolidação do movimento em torno do choro em nossa cidade é o Programa “Brasileirinho”, surgido na década de 1980 e que vem até os dias de hoje, apresentando todos os domingos, os músicos e o repertório do Choro cearense para o Brasil e o mundo.

A partir do ano de 2007 surgem os Festivais de Choro no Estado e que viabilizam uma maior interação entre os músicos locais e de outras regiões, proporcionando também uma maior visibilidade para os músicos cearenses no cenário nacional do Choro. O Festival Mel, Chorinho & Cachaça, foi sem dúvida, o principal responsável por mais um momento de efervescência do gênero em nosso Estado, contribuindo com a formação, visibilidade e consolidação do Choro Cearense como referência na região Nordeste. O Festival se firma ao longo de mais de dez anos como o principal festival do gênero na região, fazendo com que músicos de todo o país queiram participar do evento, reafirmando o Estado do Ceará como o grande polo do gênero na região Nordeste.

O grande número de músicos, ações culturais e atividades pedagógicas em torno do Choro na cidade de Fortaleza possibilitou em agosto de 2022 a realização do VI Seminário Euro brasileiro de Choro. A iniciativa do Clube do Choro de Paris – França, juntamente com músicos e professores cearenses possibilitou a visita na capital cearense de cerca de 20 músicos europeus com objetivos de conhecer e aprender o Choro feito no Ceará. Após duas semanas de aulas, rodas e conversas em torno do Choro em nosso estado, o evento possibilitou aos músicos europeus o aprendizado de um repertório de Choro somente de compositores cearenses, repertório este que é tocado nas rodas de choro nas cidades de Paris e Toulouse, na França e Porto e Aveiro, em Portugal.

23 de outubro - Dia Nacional do Choro Cearense

Nesta data nasceu Sátiro Bilhar, o primeiro músico cearense a se destacar no ambiente do Choro e contribuir na evolução do gênero, influenciando grandes nomes da música no Brasil. Bilhar pertenceu à geração de chorões antigos, ao lado de músicos como João Pernambuco, Catulo da Paixão Cearense, Donga e Pixinguinha.

Ernesto Nazareth dedicou o choro *Tenebroso* “ao bom e velho amigo Sátiro Bilhar”, destacando as “baixarias” do seu violão. Villa-Lobos afirmou que sua *Bachiana nº1* “foi composta à maneira de Sátiro Bilhar”. Sátiro era irmão de Ana Bilhar (que empresta o nome a uma das ruas em Fortaleza). Até os dias de hoje Sátiro nunca teve um reconhecimento expressivo de seu Estado, sendo citado erroneamente muitas vezes como um músico carioca. O grande chorão cearense Sátiro Bilhar é a mais importante representação do Choro do Ceará.

Nestes termos, contamos com o apoio dos Excelentíssimos Parlamentares para a aprovação deste Projeto de Lei, por se tratar de medida de relevante interesse social. Assim sendo, submetemos à consideração do Plenário desta Casa Legislativa a presente proposição.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, Fortaleza, 16 de novembro de 2023.

MARTA GONÇALVES

Deputada Estadual

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'M. Gonçalves', is centered on the page.

DEPUTADA MARTA GONCALVES

DEPUTADO (A)